



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos – Número 228 - 15/08/2020 Diác. Herbert B P Barros

## Generosidade como marca do cristão

**“Porque escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo.”** (1 Pedro 1.16)

O ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus. Essa assertiva fundante da nossa fé tem muito a nos dizer quando refletimos sobre o tema deste mês.

Em sucinta revisão, observa-se, resumida no ato criador da Trindade Santa (Gênesis 1.26), a grandiosa generosidade que dispensou, a uma dentre todas as criaturas, aspectos da perfeição e do poder do próprio Criador. Esse fato leva ao reconhecimento de dignidade ímpar concedida à pessoa humana. É uma condição inerente a todos e que transcende e extrapola as limitações, falhas e misérias nas quais homem e mulher se colocaram ao desobedecer às ordens do Pai. Assim é que, mesmo diante da equivocada decisão humana de se colocar no lugar de Deus e tomar as rédeas da própria vida, o Senhor provê libertação e redenção a todos quantos aceitarem. Mais uma vez, se expressa um fruto de sua santa generosidade: sacrificar-se para suprir a necessidade da sua criatura.

A aceitação da morte e ressurreição de Cristo como providência divina para libertação dos pecados viabiliza um retorno à plenitude da dignidade própria e única de quem foi criado segundo a imagem e conforme a semelhança de Deus. Ao recolocar o Senhor no trono da vida, o homem é guiado pelo Santo Espírito à correta compreensão dos planos de Deus revelados em Sua Palavra e à remodelagem de sua mente para a sujeição à justiça divina e para sua prática, alcançando Sua boa, agradável e perfeita vontade.

A consciência desse resgate descortina o significado do imperativo da santidade do texto de 1 Pedro 1.16. A criatura que se desvia do propósito para o qual foi criada é remida em Cristo para voltar à sua gênese: viver como imagem e semelhança do Santíssimo Deus. Ou, em outras palavras, ser santa como Ele é. E, ainda, dar o salto da condição de criatura para a de filha de Deus.

Como filhos, herdamos as marcas do Pai. Entre elas, está a marca da generosidade praticada com perseverança, exemplificada na criação, na libertação, no sustento, na redenção, em Cristo, pela Palavra e na Palavra. E, nesse sentido, tal qual o Pai fez, somos chamados a compreender a dignidade inerente a toda criatura humana, agindo com determinação e perseverança para suprir suas necessidades individuais e coletivas, das mais básicas às mais complexas, compartilhando o que nos foi entregue: recursos e bens; tempo e disposição; conhecimento, habilidades, dons e talentos; fé e obras; amor, justiça e misericórdia. Vida digna a toda criatura e vida nova em Cristo Jesus.

Que o Senhor conduza Seus filhos nesse propósito generoso!